

DOENÇA ESTEATÓTICA DO FÍGADO – METABÓLICA EM PACIENTES MAGROS: RELEVÂNCIA DOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL

Claudineia Almeida de Souza¹, Raquel Rocha², Luiza Vieira Valóis², Rafael de Araujo², Urânia Lima², Naiade Almeida¹, Helma P Cotrim¹

¹ Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde – Salvador (BA), Brasil.

² Universidade Federal da Bahia, Escola de Nutrição, Departamento de Ciências da Nutrição – Salvador (BA), Brasil.

INTRODUÇÃO

As características da doença esteatótica do fígado - metabólica (DEF-MET) em pacientes magros ainda não estão elucidadas. Apesar do índice de massa corporal (IMC), ser o parâmetro mais utilizado, talvez não seja suficiente para caracterizar a composição corporal de pacientes magros com DEF-MET.

OBJETIVO

Avaliar a composição corporal em pacientes magros com DEF-MET, utilizando métodos antropométricos diferentes do IMC.

PACIENTES E MÉTODOS

Corte transversal, realizado entre setembro de 2021 a abril de 2023.

Inclusão:

- Ambos os sexos;
- Idade ≥ 18 anos;
- Presença de esteatose confirmada por USG;
- Consumo de etanol $< 140\text{g/semana}$
- Afastamento de outras doenças crônicas do fígado.

Magros ($\text{IMC} < 24,9 \text{ kg/m}^2$) e não magros $\text{IMC} > 25 \text{ kg/m}^2$)

Presença de fibrose

FIB4 e APRI

Composição corporal

- Circunferência da cintura (CC)
- Circunferência da panturrilha (CP)
- Bioimpedância tetrapolar

Para avaliação das variáveis dicotômicas foi realizado a análise do Qui-quadrado e aplicado teste Exato de Fisher. O programa SPSS versão 20.0 foi utilizado para tabulação e análise de dados e o nível de significância foi $< 0,05$.

RESULTADOS

Dos 71 indivíduos com DEF-MET, 8,5% eram magros. Dos pacientes magros 83,3% tinham esteatose leve/moderada, 16,7% diabetes *mellitus*, 33,3% hipertensão arterial sistêmica e 16,7% fibrose (APRI). Não foi observada fibrose pelo FIB4. A distribuição dessas características foi semelhante entre os dois grupos.

Tabela 1. Características clínicas e antropométricas de um grupo de pacientes com doença esteatótica do fígado - metabólica atendidos em um ambulatório de referência em Salvador, BA entre 2021 e 2023.

Variáveis	Total	Magros n= 6	Não Magros n= 65	p
ALT (n/%)				
Normal	50 (74,6)	2 (33,3)	48 (78,7)	
Elevado	17 (25,4)	4 (66,7)	13 (21,3)	0,032
CC (n/%)				
Adequado	4 (5,7)	4 (66,7)	0 (0,0)	
Elevado	66 (94,3)	2 (33,3)	64 (100)	$< 0,001$
MME (n/%)				
Adequada	22 (31,4)	5 (83,3)	17 (26,6)	
Depleção	48 (68,6)	1 (16,7)	47 (73,4)	0,010
%G (n/%)				
Adequada	11 (15,9)	5 (83,3)	6 (9,5)	
Elevado	58 (84,1)	1 (16,7)	57 (90,5)	$< 0,001$

ALT: alanina aminotransferase; CC: circunferência da cintura; MME: massa muscular esquelética; %G: percentual de gordura.

CONCLUSÃO

Os pacientes com DEF-MET magros apresentam perfil de composição corporal mais equilibrado do que os não magros: adequação de obesidade visceral, massa gorda e massa magra. Isso pode tornar ainda maior o desafio de entender a DEF-MET em magros.